

**Questão 06**

O retorno dos Talibãs ao poder no Afeganistão após anos de intervenção estadunidense trouxe à tona discussões geopolíticas sobre as dinâmicas demográficas do país, bem como sobre os interesses de diversos países na região. O mapa a seguir indica características acerca da geografia do Afeganistão.

Sobre esse assunto,

- cite um país que, assim como os EUA, encontrou dificuldades no processo de invasão do território afegão.
- indique duas causas para o fracasso da invasão estadunidense no Afeganistão.
- indique dois países e explique seus respectivos interesses geopolíticos na região.

**DIVISÕES NO AFGANISTÃO**

**Divisão de etnias**

EM PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO



**Regiões**



FONTE: WORLD ATLAS, DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

**Dados**

População do Afeganistão

**39,9 milhões**

**Religiões**

EM PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO

**Muçulmanos:**

99% e desses entre 80% e 89% são sunitas

**Idiomas oficiais**

**Pashtu**

(falado predominantemente nas áreas patanes)

**Dari**

(dialeto persa falado predominantemente nas áreas tajique e hazara)

**RESPOSTAS**

- Podemos citar a antiga União Soviética que invadiu o país em 1979.
- Uma possível justificativa para o fracasso da invasão estadunidense no Afeganistão são os aspectos físicos que compõe a paisagem do país, sobretudo o relevo montanhoso que facilita as forças nacionais opositoras se esconderem, ou se posicionarem estrategicamente contra as investidas militares. Outro motivo para o fracasso da invasão poderia ser a diversidade de etnias apresentada no mapa da questão que, longe das áreas centrais, possuem costumes muito próprios e realidades diversas, o que dificulta a padronização tanto de um discurso quanto de um plano de ação imperialista no país.
- Com a retirada das tropas estadunidenses do Afeganistão, os olhares internacionais se voltaram para o país com os mais diversos interesses. A China deseja manter relações amistosas com o atual governo do Talibã, a fim de estreitar seus interesses econômicos no país, tais como a exploração de cobre e também o desenvolvimento da nova Rota da Seda, porém teme que grupos Islâmicos na região de Sinkiang, na fronteira noroeste da China se fortaleçam e possam oferecer ameaças. Por outro lado, o Irã possui uma importante fronteira com o Afeganistão, por onde passam migrantes, drogas e grupos armados. O interesse iraniano também perpassa a lógica de que seus vizinhos possuem população predominantemente sunita e desejariam, em momentos de fragilidade, crescer a influência xiita entre os afegãos e suas lideranças locais.